A INFLUÊNCIA DA MUSICOTERAPIA EM HIPERTENSOS

Giovana Bonaldi Marques[1]; Gabriela Yumi Baier[1]; Kassiany Moema Kneissler[1]; Lucas Bondezan[1]; Tamara Veiga Faria[1]; Felipe Colombelli Pacca[1]; Daiane Colman Cassaro Pagani[1]; Luis Fernando Segala[1]; Marystela Favero de Oliveira Cardoso[1].

[1]FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A musicoterapia pode ser reconhecida como um método de assistência, e produz alterações psicológicas como alteração de humor e também auxilia em processos de reabilitação relacionados com a hipertensão arterial sistêmica. Ainda vale ressaltar que os estímulos musicais, ao serem percebidos pelo corpo, aumentam a atividade do sistema nervoso autônomo simpático e do sistema nervoso somático, podendo aumentar ou diminuir a pressão arterial e a frequência cardíaca. **OBJETIVO GERAL:** investigar o efeito dos gêneros musicais em hipertensos. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Comparar resultados por gênero. Verificar a percepção do paciente durante a experiencia. **MATERIAIS E METODOS:** Serão selecionados 2 grupos voluntários, um grupo controle, composto por hígido e um grupo experimental, composto por hipertensos, para aferição da frequência cardíaca após uma intervenção com 2 estilos de músicas diferentes. Antes de qualquer procedimento o projeto será submetido ao Comitê de ética e Pesquisa (CEP) via plataforma Brasil e de acordo com a Resolução CNS n° 466/12. Primeiramente a equipe de pesquisadores apresentará ao participante todas as informações do estudo conforme descrições de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e todas as suas dúvidas serão esclarecidas. Após leitura e entendimento de TCLE, pesquisador do estudo e participante, assinaram, dataram e rubricaram todas as páginas, duas vias de TCLE sendo uma via entregue aos participantes do estudo e a outra encaminhada aos arquivos do estudo. **RESULTADOS ESPERADOS:** Nesta circunstância, o estudo visa avaliar a variação da frequência cardíaca tanto dos hígidos como dos hipertensos quando expostos aos estilos musicais escolhidos, além da música como terapia complementar nos hipertensos.

PALAVRAS-CHAVE: Musicoterapia, Música, Hipertensão, Pressão arterial, Frequência cardíaca.

REFERÊNCIAS:

1. Amaral, Mayra Alves Soares do. Efeitos da musicoterapia na pressão arterial de indivíduos hipertensos: uma revisão sistemática com metanálise. 2017.

2. Nobre, Douglas Vizzu et al. Respostas fisiológicas ao estímulo musical: revisão de literatura. Revista Neurociências, v. 20, n. 4, p. 625-633, 2012.

3. da, Medida. Diretrizes brasileiras de hipertensão VI| capítulo 2.

4. de Gusmão, Josiane Lima et al. Adesão ao tratamento em hipertensão arterial sistólica isolada. Rev Bras Hipertens, v. 16, n. 1, p. 38-43, 2009.